

ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM FARMÁCIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Erick de Oliveira Martins¹
Alana Carolina de Souza²
Sara Mendes Dias³
Anthony Inácio de Freitas⁴
Ana Heloisa Almeida Rodrigues⁵
Maria Carolina Gonzalez Parmigiani⁶
Barbara de Oliveira lopes⁷
Eduarda Fernandes Ribeiro⁸
Anna Clara Simões Silva⁹
Kathleen Vitoria Diniz Holanda¹⁰
Talita Vitória do Couto¹¹
Adriane Ferreira de Brito¹²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão universitária, pilar do ensino superior ao lado do ensino e da pesquisa, aproxima a universidade da sociedade e qualifica a formação em saúde. **OBJETIVO:** Descrever o impacto das Atividades de Extensão, realizadas por acadêmicos de farmácia, na consolidação dos conhecimentos teóricos. **MÉTODOS:** Relato de experiência descritivo/qualitativo referente a, aproximadamente, 23 ações realizadas por acadêmicos de Farmácia sob supervisão docente, em praças públicas, farmácias parceiras e eventos itinerantes. Cada ação envolveu em média doze acadêmicos voluntários e ofertou serviços farmacêuticos como: aferição de pressão arterial, glicemia capilar e tipagem sanguínea, além de orientação sobre prevenção e uso racional de medicamentos. **RESULTADOS:** Essas práticas de baixo custo e grande alcance social possibilitaram benefícios diretos à comunidade, ao favorecerem a identificação precoce de riscos para hipertensão arterial sistêmica e diabetes, além de estimularem a conscientização preventiva. Para os acadêmicos, a experiência foi fundamental no desenvolvimento técnico, na aproximação com a realidade social e na construção de competências humanizadas, reforçando a relevância da extensão como elo entre universidade e sociedade. **CONCLUSÃO:** As ações de extensão do Curso de Farmácia mostraram impacto social relevante e potência pedagógica, consolidando a extensão como elo entre universidade e sociedade e reafirmando o farmacêutico como profissional acessível no cuidado da saúde coletiva.

Palavras-chave: Extensão universitária; Farmácia; Promoção da saúde; Atenção farmacêutica.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, articulada ao ensino e à pesquisa, aproxima a universidade da sociedade e potencializa a formação em saúde ao desenvolver

¹ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: erickdeoliveiramartins@gmail.com

² Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: alanacarolinasouza@gmail.com

³ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: sarinhaara273@gmail.com

⁴ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: Anthony.freitas574@gmail.com

⁵ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: aanarodrigues077@gmail.com

⁶ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: mqpparmigiani@gmail.com

⁷ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: lopesbabi221@gmail.com

⁸ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: dudafr2018@gmail.com

⁹ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: annaclarasilvasimoes@gmail.com

¹⁰ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: Kathdiniz17@icloud.com

¹¹ Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: talitahcouth@gmail.com

¹² Doutora em Ciências Biológicas, Cursos de Farmácia e Medicina, Universidade Evangélica de Goiás, e-mail: adriane.brito@docente.unievangelica.edu.br, Orcid: 0000-0001-5682-4832

competências técnicas e humanísticas nos estudantes¹. No curso de Farmácia, ações em espaços comunitários permitem vivências reais de cuidado e educação em saúde, fortalecendo o papel social do farmacêutico¹.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis, em especial hipertensão e diabetes, figuram entre os principais agravos de saúde pública no Brasil e no mundo, exigindo estratégias preventivas de baixo custo e alto alcance^{2,3,4}. Nesse cenário, ações extensionistas em Farmácia têm ofertado aferição de pressão arterial, glicemia capilar e tipagem sanguínea. Especificamente, as atividades extensionistas do Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás, com mais de 23 atividades realizadas entre 2024 e 2025, com média de 12 acadêmicos voluntários por ação e aproximadamente 50 atendimentos/ação impactando a comunidade anapolina e formação discente

Nesse sentido, destaca-se a importância das atividades de extensão que ilustram a identificação precoce de riscos (p.ex., alterações pressóricas ou glicêmicas), o encaminhamento oportuno e os ganhos formativos em comunicação, empatia e trabalho em equipe. Ao descrever um caso representativo vivenciado em atividade extensionista, evidencia-se a contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde e para o acesso a orientações qualificadas na comunidade, reforçando a extensão como elo entre universidade e sociedade.

Diante do exposto, esse trabalho tem como foco realizar um relato de experiência que descreva a importância das atividades de extensão como meio formativo para construção de conhecimento prático e clínico para futuros farmacêuticos, além do impacto social que essas atividades trazem à comunidade anapolina.

MATERIAIS E MÉTODOS

Delineamento e abordagem: Relato de caso de natureza descritiva, produzido a partir de ações extensionistas do curso de Farmácia realizadas entre 2024 e 2025, sob supervisão docente. As ações de extensão da Farmácia (UniEvangélica) integram um programa contínuo, que entre 2024 e 2025, realizou mais de 23 atividades, envolvendo em média 12 acadêmicos por atividade e ofertando serviços padronizados de triagem em saúde.

Cenários: As atividades ocorreram em praças públicas, farmácias parceiras e eventos itinerantes organizados pela universidade ou pela Coordenação de Extensão do Curso de Farmácia, com alcance médio estimado de aproximadamente 50 atendimentos por ação, tem ocasionalmente mais de 100 atendimentos em eventos especiais.

Equipe. Participaram das atividades de extensão acadêmicos voluntários do Curso de Farmácia, previamente orientados e acompanhados por docentes responsáveis. Os acadêmicos foram divididos em subgrupos com definição de funções (acolhimento, triagem, procedimentos e orientação).

Público-alvo e elegibilidade. Atendimentos gratuitos, abertos à população presente no local das ações (predominantemente adultos), priorizando indivíduos interessados em avaliação básica de parâmetros de saúde e em orientações farmacêuticas.

Materiais e insumos. Foram empregados insumos usuais para triagem de saúde: aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar e tipagem sanguínea, além de materiais de biossegurança (luvas descartáveis, álcool 70%, descarte perfurocortante e outros insumos que venham a ser necessários durante as atividades). Os procedimentos seguiram rotinas padronizadas da ação.

Procedimentos. O fluxo assistencial compreendeu: (I) acolhimento e breve anamnese dirigida; (II) triagem com aferição de PA, glicemia capilar e tipagem sanguínea quando pertinente; (III) orientação sobre prevenção, hábitos saudáveis e uso racional de medicamentos; e (IV) encaminhamento quando identificados achados sugestivos de risco (p.ex., alterações pressóricas/glicêmicas), reforçando que a atividade não substitui consulta médica.

Registro do caso. As informações clínicas essenciais do caso foram anotadas em ficha padronizada da ação (sem identificadores pessoais).

Aspectos éticos. O relato preserva integralmente o anonimato do participante e descreve condutas de orientação/encaminhamento compatíveis com a natureza extensionista e com a prática farmacêutica na promoção da saúde. Em todas as ações foi enfatizado ao público que a iniciativa tem caráter educativo/preventivo e não substitui atendimento médico.

RESULTADOS

Durante 2024 e 2025, o Curso de Farmácia junto com o Diretório Acadêmico do mesmo curso, promoveram a realização de mais de 23 ações extensionistas, proporcionando o atendimento de centenas de pessoas da comunidade anapolina, com impacto expressivo em saúde preventiva das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

As atividades extensionistas realizadas por acadêmicos de Farmácia tiveram impacto direto na comunidade, podendo ser destacado a identificação precoce de alterações nos níveis de pressão arterial e glicemia, favorecendo encaminhamentos médicos. Além disso, as populações atendidas durante as ações extensionistas demonstraram alto interesse pela tipagem sanguínea, tanto pela utilidade em emergências quanto pela conscientização sobre doação de sangue. Destaca-se também a aproximação da população com os serviços farmacêuticos, fortalecendo a imagem do farmacêutico como profissional de confiança.

Aliado aos impactos a comunidade, as atividades de extensão geram alto impacto nos acadêmicos voluntários nas ações, como aprimoramento das habilidades técnicas por meio da execução prática dos procedimentos; desenvolvimento de empatia e comunicação humanizada com a comunidade; estímulo ao trabalho em equipe, uma vez que cada ação envolvia em média 12 voluntários; e consolidação do papel do acadêmico de farmácia como agente social em formação.

Apesar dos impactos supracitados, durante as atividades de extensão foram observados alguns desafios, tais como limitação de tempo e recursos para atender à grande demanda da população; necessidade de esclarecer que as atividades extensionistas não substituem consultas médicas, mas representam ações complementares de prevenção em saúde, e uma melhor organização logística para viabilizar atendimentos em grande escala, sobretudo em eventos que ultrapassaram 100 atendimentos.

Esses resultados demonstram o potencial da extensão universitária como ferramenta de impacto social e como instrumento pedagógico para a formação integral dos acadêmicos de farmácia.

CONCLUSÃO

As mais de 23 ações de extensão realizadas pelo curso de Farmácia, envolvendo em média 12 alunos voluntários por evento e atendendo cerca de 50 pessoas em cada ação reafirmam a relevância dessas atividades tanto para a comunidade quanto para os discentes. A experiência possibilitou aos acadêmicos aprimorarem competências técnicas e humanizadas, além de aproximar a universidade da sociedade. Para a comunidade, as ações representaram acesso facilitado a informações e serviços em saúde, contribuindo para prevenção e conscientização. Portanto, em síntese, a extensão se consolida como um espaço de integração social, promoção da saúde e formação cidadã, reforçando a imagem do farmacêutico como profissional essencial no cuidado com a saúde coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

²BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/plano-de-acoes-estrategicas-para-o-enfrentamento-das-doencas-cronicas/>. Acesso em: 11 set. 2025.

³WORLD HEALTH ORGANIZATION. First WHO report details devastating impact of hypertension and ways to stop it. Geneva, 19 set. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/es/news/item/19-09-2023-first-who-report-details-devastating-impact-of-hypertension-and-ways-to-stop-it>. Acesso em: 11 set. 2025.

⁴WORLD HEALTH ORGANIZATION. Diabetes – fact sheet. Geneva, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/diabetes>. Acesso em: 11 set. 2025.